

<b>BALANÇO</b>							
<b>Companhia Nacional de Abastecimento - Conab</b>							
<b>CNPJ no 26.461.699/0001-80</b>							
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>							
1º Trimestre de 2019							
ATIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL		PASSIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/03/2019	31/12/2018			31/03/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>		2.111.005	1.169.173	<b>CIRCULANTE</b>	9	2.539.122	1.604.828
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		267.874	233.381	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIT. A PAGAR	9.1	116.741	121.210
Aplicações Financeiras		1.084	1.067	Pessoal a Pagar		77.247	81.166
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento		227.918	190.465	Encargos Sociais a Pagar		39.222	39.785
Lim. de Saque c/Vinc. Pagto. Ordem Pagto - OFSS		38.872	41.849	Benefícios Previdenciários a Pagar		272	259
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5	23.167	27.486	OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.2	1.131.344	1.138.812
Clientes	5.1	23.167	27.486	Operações Especiais		1.131.344	1.138.812
DEMAIS CRÉD. E VAL. A CURTO PRAZO	6	1.181.806	280.459	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		1.291.037	344.806
Adiantamentos Conced. a Pessoal e Terceiros	6.1	12.105	6.637	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.3	29.179	23.677
Adiantamentos a Pessoal		12.105	6.637	Fornecedores Nacionais		2.986	2.072
Tributos a Recuperar/Compensar	6.2	194.002	195.284	Contas a Pagar Credores Nacionais		26.192	21.605
Créditos Tributários		195.580	196.862	Contas a Pagar Credores Nacionais - Inter Estado		1	0
(-)Ajustes Perdas Demais Créditos e Valores		(1.578)	(1.578)	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.4	1.361	1.422
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	6.3	975.699	78.538	Obrig. Fiscais com a União, Est. e Municípios		1.361	1.422
ESTOQUES	7	638.153	627.842	Provisões de Curto Prazo	9.5	74.470	74.470
Mercadorias para Revenda		517.224	508.596	Provisões a Curto Prazo		74.470	74.470
Materiais em Trânsito		3.387	1.112	Demais Obrigações a Curto Prazo		1.186.027	245.237
Almoxarifado e Estoques para Distribuição		3.720	3.855	Adiantamentos de Clientes	9.6	1.764	1.556
Estoques para Doação e/ou Permuta		121	50	Consignações	9.8	12.394	12.794
Compra Antecipada - Entrega Futura		113.701	114.229	Depósitos Judiciais	9.8	3	2
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		5	5	Depósitos e Cauções Recebidos	9.8	11.015	8.904
Despesas Antecipadas		5	5	Indenizações, Restituições e Compensações	9.8	10.539	10.527
NÃO CIRCULANTE		1.505.346	809.114	Diárias a Pagar	9.8	22	1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.318.701	618.441	Entidades Credoras	9.7	185.782	205.702
Créditos a Longo Prazo	8	5.503	2.278	Entidades Credoras - Est., DF e Municípios	9.8	3.175	3.175
Clientes	8.1	5.503	2.278	Valores em Trânsito Exigíveis	9.8	10	0
Faturas/Duplic. a Receber - Prestação de Serviços		5.503	2.278	Subvenções a Pagar	9.8	804	2.576
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.2	1.313.198	616.163	Transferências Financeiras a Comprovar -TED	9.9	960.519	0
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		22	22	<b>NÃO - CIRCULANTE</b>		695.496	3.940
Tributos a Recuperar/Compensar		20	20	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR		2	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		58.994	58.757	Pessoal a Pagar		2	2
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		1.254.162	557.364	PROVISÕES A LONGO PRAZO	10	3.216	3.216
INVESTIMENTOS	4.6	28.974	28.974	Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo		3.216	3.216
Participações Permanentes		27.777	27.777	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	11	692.278	722
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		28.567	28.567	Depósitos e Cauções Recebidos		722	722
(-)Redução ao Valor Recuperável de Investimentos		(790)	(790)	Entidades Privadas de Previdência		691.556	0
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	381.733	369.519
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	Capital	12.1	302.801	302.801
IMOBILIZADO	4.8	155.822	159.683	RESERVAS		66.718	66.718
Bens Móveis		16.252	17.131	Reservas de Lucros	12.2	66.718	66.718
Bens Móveis		109.806	108.925	Reserva Legal		19.195	19.195
(-)Depreciações		(93.554)	(91.794)	Reservas de Lucros para Expansão		47.523	47.523
Bens Imóveis		139.570	142.552	Resultado do Período		12.214	0,00
Bens Imóveis		344.295	344.710	<b>TOTAL</b>		3.616.351	1.978.287
(-)Depreciações		(204.725)	(202.158)				
INTANGÍVEL	4.8.1	1.849	2.016				
<b>TOTAL</b>		3.616.351	1.978.287				

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
1º Trimestre de 2019

DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/03/2019	31/03/2018
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	29.676	38.332
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		24.462	29.684
Vendas Estoques Estratégicos		19.050	25.209
Vendas Estoques Reguladores-PGPM		5.412	4.475
RECEITA DE SERVIÇOS		5.214	8.648
Serviços de Armazenagem/Aluguéis		5.214	8.648
(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	14.2	2.324	2.352
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		27.352	35.980
(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		22.506	28.217
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	14.3	56.758	80.741
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	7.1	34.252	52.524
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	14.4	4.846	7.763
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	14.5	267.033	243.061
(-)DESPESAS DE PESSOAL		214.194	194.248
Remuneração a Pessoal		120.636	109.452
Sentenças Judiciais		10.909	4.982
Obrigações Patronais		42.530	38.410
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência		5.372	4.953
Benefícios a Pessoal		3.931	3.743
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		30.816	32.708
(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS		52.839	48.813
Despesas/Receitas Financeiras		(17)	(18)
Consumo de Materiais		1.051	1.085
Diárias		739	1.079
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Física		440	492
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica		38.315	40.836
Obrigações Tributárias e Contributivas		2.962	3.581
Outras Despesas Operacionais		9.349	1.758
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	14.6	31.028	32.801
Transferências Financeiras, Incorp. e Desincorporações		0,00	0,00
Multas e Juros de Mora		3.083	3.151
Indenizações e Restituições		2.981	3.207
Receitas de Valores Mobiliários		49	75
Receitas Diversas		24.915	26.368
(+)OUTROS RESULTADOS	14.7	2.540	(1.223)
Alienação de Bens Móveis		0	(49)
Alienação de Bens Imóveis		2.540	(1.177)
Desincorporação de Ativos		0	(21.992)
Incorporação de Ativos		0	21.995
(-)MOVIMENTAÇÃO INTERNA		0	0
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL		(228.619)	(203.720)
(+)SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL	14.8	240.833	205.749
Repasse Recebidos para Custeio/Pessoal		240.833	205.749
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		12.214	2.029
Imposto de Renda a Recolher		0	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.3	12.214	2.029
LUCRO POR AÇÃO		6,57	1,09

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
1º Trimestre de 2019

DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/03/2019	31/03/2018
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		12.214	2.029
Outros Componentes do Resultado Abrangente		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		12.214	2.029

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
1º Trimestre de 2019

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL			
	31/03/2019	%	31/03/2018	%
1.RECEITAS	32.211	13,88	37.106	18,15
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.671	12,79	38.329	18,75
1.2 - Outras Receitas	2.540	1,09	(1.223)	(0,60)
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	67.516	29,10	69.157	33,83
2.1 - Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	22.506	9,70	25.972	12,70
2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	45.010	19,40	43.185	21,12
3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(35.305)	(15,22)	(32.051)	(15,68)
4.RETENÇÕES	4.558	1,96	4.718	2,31
4.1 - Depreciação e Amortização	4.558	1,96	4.718	2,31
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(39.863)	(17,18)	(36.769)	(17,98)
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	271.877	117,18	241.214	117,98
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	31.044	13,38	35.465	17,35
6.2 - Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	240.833	103,80	205.749	101
7.VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR(5+6)	232.014	100,00	204.445	100,00
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	232.014	100,00	204.445	100,00
8.1 - Pessoal				
8.1.1 - Pessoal e Encargos	214.194	92,32	194.248	95,01
Total	214.194	92,32	194.248	95,01
8.2 - Tributos				
8.2.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	5.281	2,28	7.862	3,85
Total	5.281	2,28	7.862	3,85
8.3 - Terceiros				
8.3.3 - Juros e Aluguéis	325	0,14	306	0,15
Total	325	0,14	306	0,15
8.4 - Próprios				
8.4.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Período	12.214	5,26	2.029	0,99
Total	12.214	5,26	2.029	0,99

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
1º Trimestre 2019

DESCRIÇÃO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		31/03/2019	31/03/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes do Imposto de Renda e da CSLL		12.214	2.029
Disponibilidades Líq. Aplic. nas atividades operacionais		23.418	2.062
Depreciações e Amortizações		4.558	4.718
Alienação de Bens		609	1.819
Doações de Bens Patrimoniais		0	(171)
Incorporação/Desincorporação em Investimentos		-	-
Outras Baixas de Bens		0	5
Redução (Aumento) em Clientes e Créd. Diversos a Receber		(28.543)	8.883
Redução nos Créditos Tributários		1.221	2.572
Redução nos Encargos Sociais a Pagar		(563)	(5.198)
Aumento em Adiantamentos e Pessoal a Pagar		(9.331)	(2.857)
Redução nas Despesas Antecipadas		0	(5)
Redução (Aumento) nas Operações Especiais e Estoques		(17.779)	6.823
Aumento nas Consignações e Fornecedores		5.100	1.534
Aumento nos Depósitos e Cauções		2.111	1.659
Redução nas Entidades Credoras		(19.919)	(14.163)
Redução (Aumento) nos Adiantamentos de Clientes		207	(360)
Redução nos Recursos Vinculados		(235)	(1.138)
Redução nas Subvenções a Pagar		(1.772)	(2.059)
Transferências Financeiras a Comprovar - TED		87.754	0
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.1	35.632	4.091
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações no Imobilizado e Intangível		(1.552)	(472)
Recebimentos por Vendas de Ativo Permanente		413	0
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.2	(1.139)	(472)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		0	0
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		34.493	3.619
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	13.3	34.493	3.619
No Início do Exercício		233.381	178.329
No Final do Exercício		267.874	181.948

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

1º Trimestre de 2019

Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	302.801	19.195	53.620	0,00	375.616
RESULTADO DO PERÍODO				2.029	2.029
Saldo em 31 de março de 2018	302.801	19.195	53.620	2.029	377.645
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2019	302.801	19.195	47.523	0,00	369.519
RESULTADO DO PERÍODO				12.214	12.214
Saldo em 31 de março de 2019	302.801	19.195	47.523	12.214	381.733

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR**  
Diretor-Presidente

**BRUNO SCALON CORDEIRO**  
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

**GUILHERME SORIA BASTOS FILHO**  
Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

**CLAUDIO RANGEL PINHEIRO**  
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

**JOSÉ FERREIRA DA COSTA NETO**  
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

**GOIAZIRES DA SILVA BORGES**  
Superintendente de Contabilidade  
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

Continua

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Até o 1º Trimestre/2019

Nota	Descrição	Nota	Descrição
01	Contexto Operacional	12	Patrimônio Líquido
02	Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras	13	Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
03	Alterações na Legislação Societária	14	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
04	Resumo das Principais Práticas Contábeis	15	Demonstração do Valor Adicionado – DVA
05	Créditos a Curto Prazo	16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
06	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17	Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
07	Estoques	18	Diversos Responsáveis em Apuração
08	Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo	19	Benefícios Concedidos aos Empregados
09	Endividamento	20	Remuneração dos Dirigentes e Empregados
10	Provisões a Longo Prazo	21	Repasse e Termos de Execução Descentralizada - TED
11	Demais Obrigações a Longo Prazo		

**Nota 1. Contexto Operacional**

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituída nos termos da Lei nº 8.029/90, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social).

Sua missão institucional é a de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.

Quanto à sua estrutura física, esta é composta de unidades administrativas (Matriz e 27 Superintendências Regionais) e unidades operacionais, representadas por 92 complexos armazenadores, com 167 armazéns destinados à prestação de serviços de armazenagem de estoques públicos e privados.

**Nota 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Lei 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016.

A partir do exercício financeiro de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, com a utilização de contas padronizadas, e com isso proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

A Conab, como entidade da Administração Pública Federal, integrante do Balanço Geral da União por utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, teve as demonstrações financeiras adaptadas ao novo Plano.

Ainda com relação à elaboração das demonstrações financeiras, registre-se que certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas às contas a receber e estoques, foram quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

**Nota 3. Alterações na Legislação Societária**

As Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, alteraram, revogaram, complementaram e introduziram dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Essas alterações e adaptações tiveram por escopo atualizar a legislação societária brasileira, de forma a viabilizar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil e as preconizadas nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”.

**Nota 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

Os critérios mencionados a seguir referem-se às práticas e aplicações apropriadas dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que estão refletidas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

4.1 Caixa e Equivalente de Caixa: Refere-se ao limite de saque da Conta Única, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira, para pagamentos a partir do mês de abril/2019, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com custeio, aquisições, manutenção dos estoques, subvenção, Termos de Execução Descentralizada e outros, e também aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e baixo risco, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Atualmente, as aplicações, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de março de 2019 e concentram-se em fundos extramercado.

4.2 Créditos a Receber: As contas a receber decorrentes da comercialização de mercadorias e serviços são registradas no momento da entrega e aceite pelos clientes.

4.3 Estoques Públicos: A formação e manutenção de Estoques Públicos, são executadas mediante a transferência de recursos do Tesouro Nacional. A avaliação dos estoques públicos é feita com base no custo efetivo do produto, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.3.1 Demais Estoques: Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.

4.3.2 Valor Presente dos Estoques: Em face das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os Estoques de Mercadorias para alienação, foram comparados com a tabela de Cálculo da Sobretaxa da Conab, da 2ª quinzena de março de 2019, constatando-se que o valor contábil é compatível com o valor presente dos estoques públicos sob a guarda da Conab, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.4 Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem: Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade de produtos pertencentes aos estoques públicos. Estão provisionados no passivo circulante na conta denominada “Operações Especiais”.

4.5 Almoxarifado: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

4.6 Investimentos: Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos até 31/12/1995, das atualizações mone-

tárias correspondentes, ressaltando que a Conab não possui investimentos relevantes em outras sociedades.

Encontra-se provisionado o valor de R\$790 mil, até 31 de março de 2019 (R\$790 mil, em 31 de dezembro de 2018), destinado a cobrir possíveis perdas relativas aos investimentos em empresas que sofreram processo de liquidação, na sua maioria Estatal.

4.7 Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (mercadorias, bens patrimoniais, etc).

4.8 Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, que representam aumento da vida útil, são capitalizados em consonância com o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas anuais: mobiliário em geral – 10%, equipamentos de informática e veículos – 20%, edificações – 4%, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98, com a composição a seguir:

Tabela 1 - Imobilizado - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019
Bens Móveis - Saldo em 31 de dezembro/2018	108.925
Aquisições	1.442
(-) Baixa por alienação	(224)
(-) Baixa de bens	(337)
(-) Depreciações	(93.554)
Saldo em 31 de março de 2019	16.252

Fonte: Conab.

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019
Bens Imóveis - Saldo em 31 de dezembro/2018	344.710
Obras em andamento	110
(-) Baixa por alienação	(862)
Incorporações	337
(-) Depreciações	(204.725)
Saldo em 31 de março de 2019	139.570

Fonte: Conab.

4.8.1 Intangível: O total de R\$1.849 mil, até 31 de março de 2019 (R\$2.016 mil, em 31 de dezembro de 2018) representa os valores de direito de uso de softwares, com amortização no trimestre, no total de R\$167 mil, conforme composição a seguir:

Tabela 2 - Intangível - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Softwares Vida Útil Definida	3.006	3.006
(-) Amortização	(1.157)	(990)
Total	1.849	2.016

Fonte: Conab.

4.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos: A Nota Técnica Supad nº 354, de 19/12/2018, apresenta avaliações feitas por engenheiro da Conab e pela Caixa Econômica Federal, de alguns imóveis, demonstrando seus valores a preços de mercado. Eles estão registrados, contabilmente, em valores originais, bem inferiores, razão pela qual não houve registros de valores de ajustes patrimoniais.

4.10 Reconhecimento da Receita:

4.10.1 Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, contemplando as apropriações das receitas, custos e despesas correspondentes, oriundas do resultado das atividades próprias da Companhia.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita devidamente mensurado; por sua vez, as receitas de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva realização desses serviços.

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

4.11 Provisões Passivas: Encontra-se provisionado no Passivo Circulante, as provisões vinculadas a processos judiciais, trabalhistas e cível, consideradas como sendo de futuro desembolso da Companhia, conforme relatório elaborado pela Procuradoria Jurídica – PROGE, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM Nº 594, de 15/09/2009, normatizado no CFC, pela 2014 NBC TG 25(R2).

O saldo existente é composto pelas provisões para causas trabalhistas e cíveis, que agregado aos Depósitos Vinculados, serão suficientes para cobrir prováveis liquidações de sentenças, a serem pagas.

Encontra-se também, registrado no Passivo Não Circulante, provisão para cobrir prováveis desembolsos com processos fiscais.

4.12 Regime de Tributação: Para fins de cálculo do IRPJ e CSLL, a Companhia adota o regime de lucro real anual, em que as apurações são efetuadas, mensalmente, por estimativa, conforme parágrafo 4º, art. 31 da IN/RFB 1.700/17. Esse regime permite a apuração dos tributos devidos, com base em balancetes de suspensão ou redução (art. 47 e 50 da IN/RFB 1.700/17).

#### Nota 5. Créditos a Curto Prazo

5.1 Clientes: O saldo da conta até 31 de março de 2019, está representado pelo montante de R\$23.167 mil (R\$27.486 mil, em 31 de dezembro de 2018), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis e outros.

#### Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

O total de R\$1.181.806 mil, até 31 de março de 2019 (R\$280.459 mil, em 31 de dezembro de 2018), representa os Adiantamentos Concedidos, Tributos a Recuperar/Compensar e Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo, conforme quadros a seguir:

#### 6.1 Adiantamentos Concedidos:

O total de R\$12.105 mil, até 31 de março de 2019 (R\$6.637 mil, em 31 de dezembro de 2018), corresponde ao pagamento antecipado no período de férias, adiantamento de décimo terceiro salário, adiantamento para viagem, suprimento de fundos e adiantamento auxílio - transporte, conforme quadro a seguir:

Tabela 3 - Adiantamentos Concedidos - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Adiantamentos a Pessoal	12.088	6.623
Suprimento de Fundos	17	14
<b>Total</b>	<b>12.105</b>	<b>6.637</b>

Fonte: Conab.

6.2 Tributos a Recuperar/Compensar: Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

Tabela 4 - Tributos a Recuperar/Compensar - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
ICMS a Recuperar/Compensar	191.686	192.518

IRRF e CSLL a Recuperar/Compensar	3.885	4.335
COFINS e PASEP a Recup/Compensar	9	9
(-) Ajuste p/Perda Demais Créd/Valores Curto.Prazo	(1.578)	(1.578)
<b>Total de Créditos Tributários Circulante</b>	<b>194.002</b>	<b>195.284</b>

Fonte: Conab.

Os valores registrados nas contas de ICMS a Compensar, representam os créditos de ICMS decorrentes do pagamento do imposto nas aquisições de mercadorias e produtos, para os Estoques Reguladores, Estratégicos e Agricultura Familiar, e por substituição tributária, conforme disposto nos Convênios ICMS 49/95 e 77/05.

#### 6.3 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo:

O total de R\$975.699 mil, até 31 de março de 2019 (R\$78.538 mil, em 31 de dezembro de 2018), é composto pelos valores citados no quadro abaixo, com maior relevância para os Créditos a Receber por Cessão de Créditos pela União, referente aos registros de gastos realizados, relativos aos Termos de Execução Descentralizada – TED, correspondentes às despesas com subvenção e TEDs para execução das operações da Agricultura Familiar (PAA) e outros, Créditos a Receber por Alienação de Bens Móveis e Imóveis, Créditos por Acertos Financeiros com Servidores e Ex-Servidores, relativos à participação dos empregados, a serem reembolsadas à Companhia, referente a utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Contratuais, de processos de perdas de produtos, ajuizados e Recursos da União, que são valores a receber das equalizações de preços, registrados até o período, a saber:

Tabela 5 - Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo - em R\$ mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações	3.296	3.163
Créditos a Rec. por Cessão de Pessoal	193	529
Créditos a Rec. por Alienação de Bens Imóveis	8.019	10.128
Créditos p/Acerto Financ. c/Serv. e Ex-Servidores	29.607	28.859
Recursos da União	9.828	34.911
Créditos Parcelados	1.008	947
Créditos a Rec. por Cessão de Créditos pela União	923.747	0
Outros Créditos a receber	1	1
<b>Total</b>	<b>975.699</b>	<b>78.538</b>

Fonte: Conab.

#### Nota 7. Estoques

O total de R\$638.153 mil, até 31 de março de 2019 (R\$627.842 mil, em 31 de dezembro de 2018), corresponde aos estoques sob a responsabilidade da Companhia, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, Produtos da Agricultura Familiar – PAA, adquiridos via Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra com Doação Simultânea – CDS, CPR Estoque e Aquisição de Sementes e apresentam a seguinte composição:

Tabela 6 – Estoques - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Estoques de Mercadorias para Revenda	517.224	508.596
Materiais em Trânsito	3.387	1.112
Almoxarifado, Estoques para Distribuição e Outros	3.720	3.855

Compra Antecipada – Entrega Futura	113.701	114.229
Estoques para Doação e/ou Permuta	121	50
<b>Total</b>	<b>638.153</b>	<b>627.842</b>

Fonte: Conab.

O total de R\$113.701 mil, até 31 de março de 2019 (R\$114.229 mil, em 31 de dezembro de 2018), representa o saldo a receber dos valores concedidos às associações e cooperativas, nos exercícios anteriores e até março de 2019, nas modalidades Compra Antecipada da Agricultura Familiar – CAAF, Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR Estoque e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar, que serão quitados em espécie e, eventualmente, em produtos. Relativamente às cédulas adquiridas na modalidade “Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar”, instituída a partir de maio de 2013, a liquidação somente se dará de forma financeira, cujos valores estão provisionados no passivo circulante, na conta: Entidades Credoras (Vide item 9.7).

#### 7.1 Equalização de Preços

No 1º trimestre/2019, o total da Equalização de Preços, alcançou o montante de R\$34.252 mil, proveniente em sua maioria das vendas do milho, das operações Mercado de Opções e da Política de Garantia dos Preços Mínimos – PGPM. No mesmo período do ano de 2018, o valor da Equalização totalizou R\$52.524 mil. Observa-se que a redução foi decorrente da diminuição das vendas no primeiro trimestre de 2019.

A finalidade da atividade de formação de estoques públicos é de regular o mercado e evitar desabastecimento. Portanto, totalmente amparada e mantida com os recursos previstos na Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/2004, sendo prevista a equalização de preços para o equilíbrio das contas, tornando nulo o resultado em caso de prejuízo. Isso ocorre, quando a diferença entre a receita de venda e o custo com aquisição, manutenção e despesas com a operacionalização, incluindo também, as despesas que não puderam ser agregadas aos correspondentes estoques, antes de seu encerramento e baixa de processos de perdas de produtos, judicializados, resultar em déficit. Este valor é autorizado pelo Tesouro Nacional, a ser amortizado por meio de lançamento contábil, na conta de operações especiais, não havendo, portanto, repasse financeiro para cobertura desse déficit.

Os recursos financeiros obtidos na venda e recebimentos de indenizações de perdas dos estoques públicos são integralmente repassados ao Tesouro Nacional.

Todas as despesas amparadas pela Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004, estão devidamente identificadas e contabilizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, hoje, disponibilizadas no Portal da Transparência do Governo Federal.

#### Nota 8. Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

8.1 Clientes: Até 31 de março/2019, o saldo da conta é de R\$5.503 mil (R\$2.278 mil, até 31 de dezembro de 2018), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços.

Tabela 7 – Clientes - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Clientes	5.503	2.278
<b>Total</b>	<b>5.503</b>	<b>2.278</b>

Fonte: Conab.

8.2 Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo : O saldo de R\$1.313.198 mil, até 31 de março/2018 (R\$616.163 mil, até 31 de dezembro de 2018, está composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Tabela 8 – Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Adiantamentos Conc. a Pessoal e a Terceiros	22	22
Tributos a Recuperar/Compensar	20	20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	58.994	58.757
Créditos por Alienação de Bens Imóveis	65.575	64.215
Créd. a Rec. por Ac. Fin. c/Serv. e Ex-Sevidores	528	510
Recursos da União	691.556	0
Créditos a Recuperar	62	62
Duplicatas e Títulos em Contencioso	114	147
Créditos Parcelados	11.489	6.626
Créditos a Receber em Poder da Justiça	197	197
Títulos a Receber	149	149
Créditos a Receber Decorrente de Infrações	513	80
Créditos a Rec. Pendentes de Decisão Judicial	483.976	485.375
Outros Créd. a Re c. e Valores a Longo Prazo	3	3
<b>Total</b>	<b>1.313.198</b>	<b>616.163</b>

Fonte: Conab.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados, referem-se a depósitos/cauções, depósitos judiciais, depósitos para interposição de recursos e valores apreendidos por decisão judicial.

Os depósitos restituíveis são decorrentes de ações judiciais trabalhistas e cíveis e os créditos a receber pendentes de decisão judicial, pertencentes aos estoques públicos, após os desfechos dos processos, favoráveis à Companhia, bem como as receitas decorrentes das atualizações serão reconhecidas nas demonstrações contábeis e os recursos financeiros arrecadados, transferidos ao Tesouro Nacional. Os processos judiciais com desfechos desfavoráveis, serão baixados contabilmente e registrados na equalização, em conformidade com a Portaria Interministerial MF/MAPA nº 038/2004, em face dos seus provisionamentos no passivo, à conta: Operações Especiais.

Os recursos da união no valor de R\$691.556 mil, até 31 de março/2019 (R\$0,00 até 31 de dezembro de 2018, refere-se ao registro do contrato firmado com o Instituto Conab de seguridade Social – CIBRIUS, Nota Técnica 144 GEROB/COFIS/STN, de 28/12/2012, Nota Técnica 499 CGPCE-MP/DEST, de 12/12/2014, Nota Técnica Audin Nº 42, de 18/02/2019, CI Audin 046, de 18/02/2019, CI ASCON 098, de 11/03/2019, reconhecido pela STN, SEST e PREVIC, conforme mencionado na letra “a” do item 3.1.5 da Ata CONFIS 57, Reunião de 07 de Março de 2019.

#### Nota 9. Endividamento

Até 31 de março de 2019, as obrigações do circulante, totalizaram o montante de R\$2.539.122 mil (R\$1.604.828 mil, até 31 de dezembro de 2018), com a seguinte composição:

9.1 – Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

O total de R\$116.741 mil, até 31 de março de 2019 (R\$121.210 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se aos valores relativos a salários, remunerações e benefícios previdenciários a pagar, encargos sociais a pagar e apropriações mensais por competência, para pagamento de férias e respectivos encargos sociais.

#### 9.2 Operações Especiais

O total de R\$1.131.344 mil, até 31 de março de 2019 (R\$1.138.812 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se aos registros dos diferimentos das receitas relativas aos repasses de recursos efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisição, manutenção e formação dos estoques públicos, vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos Estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Por-

taria Interministerial MF/MAPA nº 38/04, os quais serão retornados ao Tesouro Nacional pela realização dos estoques, em atendimento a cronograma estabelecido pelo próprio Tesouro Nacional e recuperação dos créditos.

#### 9.3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O total de R\$29.179 mil, até 31 de março de 2019 (R\$23.677 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se a liquidação de despesas com fornecedores, relativas a aquisições, manutenção dos estoques públicos e outros, incluindo as aquisições de produtos da Agricultura Familiar, que serão pagos com recursos transferidos pelo Tesouro Nacional.

#### 9.4 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo

O total de R\$1.361 mil, até 31 de dezembro de 2019 (R\$1.422 mil, até 31 de dezembro de 2018), refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, com vencimentos no mês seguinte, demonstradas a seguir:

Tabela 9 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
COFINS a Recolher	1.037	1.124
PIS/PASEP a Recolher	225	244
ICMS a Recolher	4	16
ISS a Recolher	9	8
Recursos Fiscais	8	4
IPTU/TLP a Recolher	52	0
IPVA a Recolher	26	26
<b>Total</b>	<b>1.361</b>	<b>1.422</b>

Fonte: Conab.

#### 9.5 - Provisões

O total de R\$74.470 mil, até 31 de março de 2019 (R\$74.470 mil até 31 de dezembro de 2018), representa os valores provisionados para cobrir prováveis liquidações de sentenças no exercício de 2019.

#### 9.6 - Adiantamentos de Clientes

O total de R\$1.764 mil, em 31 de março de 2019 (R\$1.556 mil até dezembro/2018) refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, relativos às vendas de produtos, para entregas futuras.

#### 9.7 - Entidades Credoras

O total de R\$185.782 mil, em 31 de março de 2019 (R\$205.702 mil, até 31 de dezembro de 2018), registrado em Entidades Credoras, contempla o diferimento dos repasses de recursos, efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisições de Cédula do Produtor Rural – CPR – Alimento e Compra Antecipada – Entrega Futura, Estoques e Outros Créditos a Receber.

#### 9.8 – Outras Obrigações

O total de R\$37.158 mil até 31 de março de 2019 (R\$35.403 mil, em 31 de dezembro de 2018), refere-se a obrigações com consignações, impostos e contribuições a recolher, depósitos e cauções e outras, demonstradas no quadro a seguir:

Tabela 10 – Outras Obrigações – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Consignações	12.394	12.794
Depósitos Judiciais	3	2
Depósitos e Cauções Recebidos	11.015	8.904
Indenizações, Restituições e Compensações	10.539	10.527
Diárias a Pagar	22	1

Entidades Credoras – Estados, D.F. e Municípios	3.175	3.175
Valores em Trânsito Exigíveis	10	0
Subvenções a Pagar	804	2.576
<b>Total</b>	<b>37.158</b>	<b>35.403</b>

Fonte: Conab.

#### 9.9 – Transferências Financeiras a Comprovar – TED

O total de R\$960.519 mil, até 31 de março de 2019, refere-se aos Termos de Execução descentralizada – TED, para pagamento de subvenções, aquisição de produtos e CPR Alimento da Agricultura Familiar (PAA) e Outros, em andamento, que serão baixados pelos concedentes, após a aprovação das prestações de contas.

Tabela 11 – Transferências Financeiras a Comprovar – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Transferências Financeiras a Comprovar - TED	960.519	0
<b>Total</b>	<b>960.519</b>	<b>0</b>

Fonte: Conab.

#### Nota 10. Provisões a longo prazo

O total de R\$3.216 mil, até 31 de março de 2019 (R\$3.216 mil, até 31/12/2018), representa os valores provisionados para cobrir prováveis pagamentos de débitos fiscais, referente a ICMS da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, no Estado de São Paulo (Vide Nota 4.11).

#### Nota 11. Demais obrigações a longo prazo

O total de R\$692.278 mil até 31 de março de 2019 (R\$722 mil, em 31 de dezembro de 2018), refere-se a depósitos e cauções recebidos e registro da obrigação relativa ao contrato firmado com o Instituto Conab de Seguridade Social – CIBRIUS, Nota Técnica 144 GEROB/COFIS/STN, de 28/12/2012, Nota Técnica 499 CGPCE-MP/DEST, de 12/12/2014, Nota Técnica Audin Nº 42, de 18/02/2019, CI Audin 046, de 18/02/2019, CI ASCON 098, de 11/03/2019, reconhecido pela STN, SEST e PREVIC, conforme letra “a” do item 3.1.5 da Ata CONFIS 57, Reunião de 07 de Março de 2019.

Tabela 12 – Demais obrigações a longo prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Depósitos e Cauções Recebidos	722	722
Entidades Privadas de Previdência	691.556	0
<b>Total</b>	<b>692.278</b>	<b>722</b>

Fonte: Conab.

#### Nota 12. Patrimônio líquido

12.1 - Capital Social: O Capital Social no valor de R\$302.801 mil, é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

12.2 - Reservas de Lucros: O total de R\$66.718 mil (R\$66.718 mil em 31 de dezembro de 2019), está assim representado:

Tabela 13 – Patrimônio líquido – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Reserva Legal	19.195	19.195
Reserva de Lucros para Expansão	47.523	47.523
<b>Total</b>	<b>66.718</b>	<b>66.718</b>

Fonte: Conab.

### 12.3 – Resultado Líquido do Exercício:

O resultado do balanço é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações das atividades próprias da companhia, representadas com maior relevância pelas receitas de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis, alienação de bens móveis e imóveis, receitas recebidas para gestão dos estoques públicos e outras, em contrapartida as despesas de depreciação, despesas executadas na fonte própria, reconhecimento da despesa por competência, das férias e décimo terceiro salário a pagar e seus respectivos encargos sociais e outras, que também sensibilizaram o resultado. No 1º trimestre de 2019, a Companhia apurou o lucro líquido de R\$12.214 mil (Lucro Líquido de R\$2.029 mil, no 1º trimestre de 2018).

### Nota 13. Demonstração dos Fluxos de Caixa -DFC

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 2016NBCTG03(R3), a Conab apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, pelo método indireto.

13.1 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Até 31 de março de 2019, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, apresenta o saldo de R\$35.632 mil (R\$4.091 mil, até 31 de março de 2018) e referem-se aos resultados das variações apresentadas até o 1º trimestre de 2019 - 2018, das principais atividades da Conab.

13.2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: Até 31 de março de 2019, o fluxo de caixa das atividades de investimentos, apresenta o saldo de R\$1.139 mil (R\$472 mil, até 31 de dezembro de 2018) e representam aplicações no imobilizado e intangível e recebimentos por venda do ativo permanente.

13.3 - Variação nas Disponibilidades: O valor de R\$34.493 mil, até 31 de março de 2019 (R\$3.619 mil, até 31 de março de 2018), referem-se às variações das aplicações financeiras de curto prazo, em fundos extramercado, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos e a disponibilidade da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, representada por recursos próprios da Conab, recursos para pagamento de pessoal, consignações e recursos de terceiros para execução de Termos de Execução Descentralizada –TED, destinados à aquisição de produtos, para formação dos estoques públicos.

### Nota 14. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

#### 14.1 – Receita de Vendas e Serviços

As receitas de vendas e serviços são oriundas das vendas dos Estoques Estratégicos, Reguladores e Receita de Armazenagem/Aluguéis.

Os Estoques Estratégicos são formados por produtos comprados de produtores que adquiriram o contrato de opções junto à Conab, que fizeram a opção de vender os seus produtos em conformidade com o referido contrato. As vendas desses estoques são destinados ao Programa Venda em Balcão, com o objetivo de viabilizar os acessos de pequenos criadores e micro-agroindústrias.

Os Estoques Reguladores são formados por produtos adquiridos dos produtores rurais, Cooperativas e Associações, através da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM com o objetivo de garantir renda mínima aos produtores rurais, assegurar a regularidade do abastecimento nacional e o controle de preços. Em geral as vendas desses estoques são realizadas por meio de leilões.

A receita da prestação de serviços de armazenagem é oriunda da guarda e conservação de produtos agrícolas de terceiros, recebidos e mantidos nos armazéns, de acordo com padrões e normas estabelecidos pela Companhia.

Tabela 14 – Receita de Vendas e Serviços - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Até Mar/2018
Vendas Estoques Estratégicos	19.050	25.209

Vendas Estoques Reguladores – PGPM	5.412	4.475
Serviços de Armazenagem e Outros	5.214	8.648
<b>Total</b>	<b>29.676</b>	<b>38.332</b>

Fonte: Conab.

#### 14.2 – Deduções das Receitas de Vendas e Serviços

Estão representadas pelos impostos legais ICMS, COFINS, PASEP e ISS e Descontos Concedidos, incidentes sobre as vendas de produtos e serviço de armazenagem. Os totais nos 1º trimestres de 2019 e 2018, foram de R\$2.324 mil e R\$2.352 mil, respectivamente.

#### 14.3 – Custo das Mercadorias Vendidas

Representa as baixas dos estoques relativos às mercadorias vendidas, conforme segue:

Tabela 15 – Custo das Mercadorias Vendidas - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
CMV Estoques Reguladores - PGPM/MO	56.758	80.741
<b>Total</b>	<b>56.758</b>	<b>80.741</b>

Fonte: Conab.

#### 14.4 – Lucro Bruto Operacional

No 1º trimestre de 2019, o Lucro Bruto Operacional, apresentou o saldo de R\$4.846 mil (R\$7.763 mil, no 1º trimestre/2018), representado pelo resultado das Receitas de Vendas de Produtos, Receitas de Serviços, menos as Deduções de Receitas de Vendas e Serviços e Custo de Mercadorias Vendidas – CMV, mais a Equalização de Preços (Vide nota 7.1).

#### 14.5 – Despesas Operacionais

Compreendem as despesas com pessoal e comerciais e administrativas, necessárias à manutenção da atividade da Companhia, conforme composição a seguir:

Tabela 16 – Despesas Operacionais - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Até Mar/2018
Despesas de Pessoal	214.194	194.248
Despesas Comerciais e Administrativas	52.839	48.813
<b>Total</b>	<b>267.033</b>	<b>243.061</b>

Fonte: Conab.

#### 14.6 – Receitas Operacionais Diversas

O total de R\$31.028 mil, até 31 de março de 2019 (R\$32.801 mil, até 31 de março de 2018), representa os recebimentos de multas e juros de mora, indenizações e restituições, receitas diversas e valores recebidos para gestão dos estoques públicos.

Tabela 17 – Receitas Operacionais Diversas - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Até Mar/2018
Multas e Juros de Mora	3.083	3.151
Indenizações e Restituições	2.981	3.207
Receitas de Valores Mobiliários	49	75
Receitas Diversas	24.915	26368
<b>Total</b>	<b>31.028</b>	<b>32.801</b>

Fonte: Conab.

#### 14.7 – Outros Resultados

O total de R\$2.540 mil, até 31 de março de 2018, (R\$1.223 mil, negativo, até 31 de março de 2018), representa o resultado apurado na movimentação de bens, referente alienações de bens móveis e imó-

veis, entrada de bens móveis por doação, baixa de investimentos, entrada e saída registradas pela SPU/MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, no primeiro trimestre de 2018, por meio do Sistema SPUnet, referente imóveis cedidos à Conab, nos Estados do Espírito Santo e Paraíba.

Tabela 18 – Resultado na Movimentação de Bens - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Até Mar/2018
Alienação de Bens Móveis	0	(49)
Alienação de Bens Imóveis	2.540	(1.177)
Desincorporação de Ativos	0	(21.992)
Incorporação de Ativos	0	21.995
<b>Total</b>	<b>2.540</b>	<b>(1.223)</b>

Fonte: Conab.

#### 14.8 – Subvenções do Tesouro Nacional

O total de R\$240.833 mil, até 31 de março de 2019, (R\$205.749 mil, até 31 de março de 2018), representa as transferências efetuadas pelo tesouro nacional, para cobrir gastos com custeio/pessoal, conforme segue:

Tabela 19 – Repasses Recebidos para Custeio Pessoal - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Até Mar/2018
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	240.833	205.749
<b>Total</b>	<b>240.833</b>	<b>205.749</b>

Fonte: Conab.

### Nota 15. Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração foi elaborada de acordo com a 2008NBC-TG09, e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição. A primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, demonstrada nos seguintes itens:

a)Receitas – receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços incluindo os tributos incidentes sobre elas e outros resultados.

b) Insumos Adquiridos de Terceiros - custos das mercadorias e serviços vendidos, incluindo os tributos incidentes sobre as aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, depreciação e amortização.

A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza, com gastos de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros, aluguéis e lucros retidos/prejuízo do exercício.

### Nota 16. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e demonstra as ocorrências no exercício/2018, acrescidas das modificações até o 1º trimestre de 2019, nas contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido.

### Nota 17. Demonstração do Resultado Abrangente - DRA

A Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e não apresentou registros que se enquadrem como Outros Componentes do Resultado Abrangente.

### Nota 18. Diversos responsáveis em apuração

Encontram-se registrados no grupo de contas “Controles Devedores”, os débitos em apuração, com destaque para as contas Débitos de Terceiros em Prestação de Serviços e Responsáveis por Danos ou Perdas, onde são registrados os débitos ainda em apuração, relativos a multas previstas em contratos, perdas/desvios em armazenagem, de

produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero (sobretaxa) e referem-se a perdas de produtos ocorridas em unidades próprias, relativas a alteração de qualidade de estoques de milho e feijão, na maioria, nos estados de Mato Grosso, Pará e São Paulo e também, os valores em apuração decorrentes da certificação irregular de qualidade, dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal – AGF, ocorridas com maior relevância no Estado de Goiás, perda em armazenagem de café, no estado de Minas Gerais e Outras. Até 31 de março/2019 (31 de março de 2018), a conta 7.9.7.3.1.00.00 – Diversos Responsáveis em Apuração, apresentou os saldos a seguir:

Tabela 20 – Diversos responsáveis em apuração

Exercício	Saldo
Até 31/03/2019	62.140
Até 31/03/2018	74.143

Fonte: Conab.

#### Nota 19. Benefícios Concedidos aos Empregados

##### 19.1 Plano de Previdência Complementar

O CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com natureza jurídica própria, que tem como objetivo administrar plano de benefício de caráter previdenciário propiciando ao participante uma aposentadoria mais digna no futuro, assegurar a sua família proteção em caso de falecimento, além de oferecer benefícios de caráter temporário em caso de doença.

O Plano de Benefícios Conab, inscrito no Código Nacional de Plano de Benefícios – CNPB sob o nº 19.790.007-19, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD. Seus regimes financeiros são o de Capitalização para aposentadorias, pensões e pecúlios e de Repartição para auxílio-doença.

Desde 2015, com o processo de saldamento, o Cibrius administra três planos de benefícios: Plano de Benefícios Conab, código CNPB nº 1979000719, Plano de Benefícios Conab Saldado, código CNPB nº 2015001492 e o Plano de Benefícios ConabPrev, código CNPB nº 2015001311.

São patrocinadoras do Plano de Benefícios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, qualificada como Patrocinadora - Principal e o próprio Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius, qualificado como Patrocinador dos seus próprios empregados.

Para o alcance dos objetivos, os citados Planos de Benefícios, exceto o Plano Conab Saldado, recebem contribuições normais mensais das Patrocinadoras, dos Participantes e dos Assistedos, definidas anualmente pelo Plano de Custeio. A taxa de contribuição normal mensal da Conab, vigente, é paritária com a dos Participantes, seguindo percentuais escalonados aplicados sobre o salário de participação e idade de entrada no Plano, de acordo com Tabela de Contribuições Normais, constante do Plano de Custeio proposto pelo Atuário.

Foram aprovados instrumentos regulamentares para implementação do saldamento do Plano de Benefícios Conab, sua Cisão e um Plano saldado e a criação de um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida – BD. Após a aprovação pelas instâncias internas da Conab a Proposta de Saldamento foi submetida e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Secretaria de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – SEST e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo encaminhada à Advocacia Geral da União, que solicitou informações complementares, que foram prestadas e, no momento encontra-se no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para os encaminhamentos finais. Após tais procedimentos e com base nos termos contratuais foi registrado na conta 8.1.2.3.1.02.01 – Contratos de Serviços em Execução, o valor de R\$691.556 mil, correspondente ao contrato Conab/Cibrius.

As demonstrações contábeis do CIBRIUS são examinadas por Auditores Independentes, pela Auditoria Interna da patrocinadora Conab, estando sujeitas a fiscalização e controle da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. A Avaliação Atuarial e o Plano de Custeio anuais, são elaborados por empresa de Consultoria Atuarial. Ambos são contratados pela própria entidade, nos termos da legislação previdenciária.

##### 19.2 Serviço de Assistência à Saúde - SAS

Em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, a Conab oferece aos seus empregados e dependentes o Serviço de Assistência à Saúde – SAS, voltado para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, cujas regras e critérios estão definidos nas Normas da Organização, Código 60.105.

As despesas com o SAS são cobertas pela Conab e pelo Tesouro Nacional, com participação financeira do empregado, que pode ser de 20%, 30% ou 40%, de acordo com a faixa salarial, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho, 2017/2019, em vigor, mediante desconto em folha de pagamento.

#### Nota 20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados

De acordo com a Resolução Nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, letra “e”, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, no 1º trimestre de 2019 e até dezembro de 2018, as remunerações dos dirigentes e empregados, foram as seguintes:

Tabela 21 – Maior e menor remuneração

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Maior Remuneração Dirigente	39.462,27	30.355,62
Menor Remuneração Dirigente	39.462,27	30.355,62
Maior Remuneração Empregado	39.293,32	33.763,00
Menor Remuneração Empregado	2.142,96	2.037,06

Fonte: Conab.

Tabela 22 – Salário Médios

Descrição	Até o 1º Trimestre/2019	
	Até Mar/2019	Dez/2018
Dirigentes	39.462,27	30.355,62
Empregados	5.749,85	5.354,34

Fonte: Conab.

#### Nota 21. Repasses e Termos de Execução Descentralizada – TED

Relativamente às transferências financeiras, no período de janeiro a março/2019, foram recebidos os totais de R\$59.220 mil, para execução no exercício corrente e R\$107.524 mil, para pagamento de Restos a Pagar, conforme segue:

Para o Programa de Garantia de Sustentação de Preços - EQ-GAR e Programa de Garantia Sustentação de Preços da Agricultura Familiar – GARAF (Termos de Execução Descentralizada – TED), foram recebidos o total de R\$5.000 mil, para execução no exercício corrente e R\$53.924 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para atender Sentenças Judiciais - Cíveis, foi recebido o total de R\$1.603 mil, para execução no exercício corrente.

Para atender o Programa para Formação de Estoques da PGPM e Mercados de Opções, foram recebidos o total de R\$51.000 mil, para execução no exercício corrente e R\$26.000 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para o mapeamento de áreas cultivadas para o café e arroz irrigado, foi recebido o total de R\$128 mil, para execução no exercício corrente.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, assinado com o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Secretaria de Política Agrícola – SPA, foi recebido o total de R\$1.489 mil, para execução no exercício corrente e R\$27.600 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Brasília - DF, 31 de março de 2019.

**NEWTON ARAÚJO DA SILVA JUNIOR**  
Diretor-Presidente

**CLAUDIO RANGEL PINHEIRO**  
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

**BRUNO SCALON CORDEIRO**  
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

**JOSÉ FERREIRA DA COSTA NETO**  
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

**GUILHERME SORIA BASTOS FILHO**  
Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

**GOIAZIREZ DA SILVA BORGES**  
Superintendente de Contabilidade  
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º Trimestre/2019

Aos Administradores da  
CONAB COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO  
BRASILIA – DF

Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Nacional de Abastecimento –CONAB em 31 de março de 2019, bem como as demais Demonstrações Contábeis e o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas (em conjunto “demonstração contábil”).

#### Responsabilidade da administração pela demonstração contábil

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessa demonstração contábil de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro no Brasil relevantes para a elaboração dessa demonstração contábil, assim como, pelos controles internos relevantes para a sua elaboração, livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a demonstração contábil com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que a demonstração contábil está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados na demonstração contábil. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a ava-

liação dos riscos de distorção relevante na demonstração contábil, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação da demonstração contábil da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação da demonstração contábil tomada em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

#### **Outros assuntos**

1. As demonstrações contábeis do exercício de 2018

foram auditadas por outra firma de auditoria, cujo relatório emitido em 14 de fevereiro de 2019 não continha modificação de opinião.

2. A companhia não procedeu à avaliação de recuperabilidade de seus bens do imobilizado (“impairment”) no decorrer do 1º trimestre de 2019. Há informação que a administração da companhia planeja fazer essa avaliação ao longo do exercício corrente.

3. A despeito da recomendação dos auditores do exercício de 2018 (Carta de Recomendação de 19/02/2019) de proceder de acordo com o item 7 do MCASP para a vida útil dos bens do imobilizado e fazer a reavaliação quando vencer o tempo de vida útil dos bens, lembramos que a CONAB é, estatutariamente, regulada pela Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e nela, oficialmente, não se aplica o MCASP.

4. A CONAB é uma companhia regulada pela Lei 6404/76, mas, dependente do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Agricultura e de abastecimento e é integrante do Orçamen-

to Geral da União. No primeiro trimestre/2019 a CONAB recebeu subvenções do Tesouro Nacional (R\$ 240.833 mil), equivalente a 105,34% do seu resultado negativo no período.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, a demonstração contábil apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Nacional de Abastecimento –CONAB em 31 de março de 2019 de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro no Brasil, relevantes para a elaboração dessa demonstração contábil..

Ribeirão Preto (SP), 15 de maio de 2019.

**AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC-2SP 022486/O-4 CVM – 9555**  
**TANAGILDO AGUIAR FERES**  
**CONTADOR CRC1SP067138/O “S” DF**